



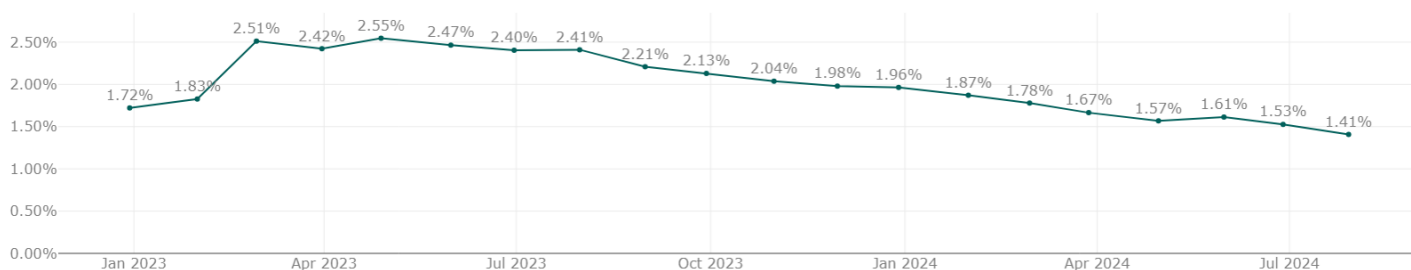
“Rule number one: most things will prove to be cyclical. Rule number two: some of the greatest opportunities for gain and loss come when other people forget rule number one.”

Howard Marks

Crédito

O mercado de crédito brasileiro apresentou um bom desempenho ao longo do mês de julho. O IDA DI apresentou um fechamento de taxa até superior ao que esperávamos, mostrando bastante força.

Evolução Spread Carteira IDA-DI (em DI*)



Os papéis de menor risco continuam muito demandados. Isto pode ser explicado pela forte entrada de recursos financeiros em fundos de renda fixa com perfil conservador. O cenário macroeconômico tem contribuído para que investidores e gestores adotem uma postura conservadora.

No flanco externo, os dados parecem voltar a favorecer um início de queda de juros nos EUA, o que poderia dar início a uma maior propensão a risco e favorecer países emergentes. No entanto, os riscos geopolíticos aumentaram e, como o mercado errou o cenário no início do ano, parece necessário algo mais concreto para que um maior otimismo seja retomado. Dados econômicos mais fracos na China também jogam contra a volta do bom humor de investidores internacionais para com o Brasil.

O ambiente doméstico também não tem contribuído. Os jornais seguem recheados de questionamentos sobre a capacidade de o país equilibrar melhor o balanço de despesas e receitas. Essa discussão é mais um fator que tem contribuído para elevação das expectativas de inflação futuras e para deixar nosso câmbio mais desvalorizado. Em resumo: há razão para a preocupação dos investidores e gestores. Assim, fundos de crédito privado devem continuar apresentando boa captação nos próximos meses e os spreads de crédito devem permanecer baixos.

Muitas empresas brasileiras estão aproveitando a janela que se abriu para alongar passivos e realizar captações com prazos mais longos. Nós não temos entrado na maior parte das emissões por acreditar que a combinação de spread e prazo não é a mais favorável para os investidores. Acreditamos que o volume de emissões irá crescer e que haverá melhores oportunidades ao longo dos próximos meses.

Também chamamos atenção para o bom desempenho de títulos com um pouco mais de risco e, também maiores spreads. Estes títulos vinham tendo um desempenho pior que o apresentado por emissões AAA, mas já vemos um sinal de mudança. Acreditamos que títulos com maior spread passarão a apresentar retorno superior, mas seremos muito seletivos na alocação tendo em vista os riscos mencionados anteriormente.

Em nossa visão, a melhor postura no momento é a de reduzir a “duration” da carteira, buscar bons ativos com spread atrativo e aumentar um pouco a posição de caixa com intuito de buscar as boas oportunidades que devem se materializar ao longo dos próximos meses.





Rendimentos em Julho 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.00%	7.33%	32.56%	22/06/2022	2,649,311	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	110%	119%	115%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.05%	7.50%	23.30%	28/12/2022	511,239	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	116%	122%	116%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia – São Paulo SP

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905

